

Nota do Organizador: Transcrito de Carlos Lyra. As quarentas horas de Angicos: uma experiência pioneira de educação. São Paulo: Cortez Editora, 1996, p. 114 – 116.

Logo em seguida, “quebrando o protocolo”, falou o Sr. Antônio Ferreira, em nome dos participantes alfabetizados.

- Eu peço licença para dizer algumas palavras.
- Pois não, pode falar.

Senhor presidente da República, senhor governador Aluísio Alves e todos, autoridades que estão presentes, meus professores e minhas professoras e todos colegas.

Em outra hora, há poucos dias, ninguém não sabia ler, não sabia de letras algumas, como eu era um que não sabia; só sabia o que era um "O", que era que nem a boca da panela; o "A", que nem um ganchinho de pau. E hoje em dia, graças a Deus e os meus professores, já assino o meu nome e leio algumas coisas, graças a Deus.

Tanto, que fiquei bastante *sastifeito*, com o alfabetismo que fez a nós aprendermos. Eu já com a idade avançada, com 51 anos, mas graças a Deus tenho a inteligência e vou já escrevendo *qualqué* coisa. Hoje mesmo, fiz uma cartinha pra o senhor presidente da República, dizendo algumas coisas.

E do mais que peço a Sua Majestade, que é a pessoa maior que nós enxerguemos no Brasil, é o presidente da República, *qualqué* coisa, viu. Peço que continue o curso de aula para nós todos, não tão-somente no Rio Grande do Norte, como em todos os lugares por aí que têm necessidade, milhares e milhares que não sabem as primeiras letras do alfabeto. São pessoas que têm necessidade, para melhorar a situação do Brasil, para mais tarde servir mesmo para o senhor presidente da República, para o senhor governador do Estado e para nós todos.

Tanto que eu fiquei muito *sastifeito* e mais *sastifeito* ficarei continuando a escola. Naquele tempo anterior veio o presidente Getúlio Vargas matar a fome do pessoal, a fome da barriga, que é uma doença fácil de curar. Agora, na época atual, veio o nosso presidente João Goulart matar a precisão da cabeça, que o pessoal todo tem necessidade de aprender [muitas palmas].

Temos muita necessidade das coisas que nós não sabia e que hoje estamos sabendo.

Em outra hora, nós era massa. Hoje, já não somos massa, estamos sendo povo. Nós todos, alunos, uns trezentos e tantos ou quatrocentos, já sabemos escrever *qualqué* coisa, e ler outras coisas. Com a continuação, amanhã ou *adepois*, sabemos escrever as cartilhas do presidente da República, sabemos fazer *qualqué* coisa em favor do Brasil, em favor do Estado.

Tanto que estamos bastante *sastifeitos* com estas aulas e devemos continuar. Aqui eu faço pausa, está me faltando a música. Desculpe e de todos agradecido, viu.

Dando continuidade, a aluna mais idosa, Dona Maria Hermínia, fez a entrega de cartas escritas pelos participantes do curso, dirigidas ao presidente e recolhidas no local.

Transcrevo uma das que tive oportunidade de ler.

Senho Presidenti

E neste momento que pego no meu lapis para lhi comunicar as minhas nesesidade. Agora mesmo não sou maça sou povo e posso esigi meus direito. Senho présidenti a gente tem percisão de muita coisa como: reforma agária Escola e que o senho bote as leis da constituição pra fora. Tenho duas filas pra edocar e não tenho recuso porço peço ao senho bouça di estudo pra que elas não cresam como eu cresi.

Francisca de Andrade.

A seguir, o professor Paulo Freire fez uma exposição de seu método, dizendo em um certo momento:

Quebramos uma série de tabus metodológicos. Superamos a escola pelo que nós chamamos Círculo de Cultura; o aluno, pelo participante de debates; a aula pelo diálogo; o programa acadêmico por situações sociológicas desafiadoras, que nós pomos diante dos grupos com quem debatemos e de quem arrancamos uma sabedoria que existe e que é, esta sabedoria, opinativa e existencial do povo.

Finalizando, o presidente da República, disse:

Eu considero encerrada a quadragésima aula, com as minhas expressivas congratulações ao nosso eminente professor Paulo Freire, depois da sua brilhante aula, e a todos os agradecimentos do presidente da República, e os parabéns por ver que os conhecimentos do grande mestre e de todos os professores foram transmitidos em grande parte a trezentos homens e mulheres, que já podem ser considerados e se considerarem de fato alfabetizados. Muito obrigado.